

intussuscepção uterina em cadelas, e que esta afecção deve ser considerada diferencial na rotina de pacientes em puerpério, mesmo não associada à distocia.

26. DIAGNÓSTICO ULTRASSONOGRÁFICO DE URETEROCELE EM CANINO DOMÉSTICO: RELATO DE CASO

Ultrasonographic diagnosis of ureterocele in domestic canine: case report

OLIVEIRA, L. A.; TAUBE, M. J.; LEHMKUHL, R. C.; BORTOLINI, Z.

E-mail: lu.veto9@gmail.com

Introdução: A ureterocele é uma dilatação intravesical da porção final do ureter, decorrente de falha embriológica sem causa definida. É uma doença pouco frequente no cão, e mais rara no gato. A incontinência urinária é o sinal clínico mais comum apresentado pelos animais acometidos, e o tratamento recomendado é o cirúrgico. Várias modalidades de imagem têm sido utilizadas no diagnóstico da ureterocele, porém o exame de escolha é a ultrassonografia. Este trabalho relata um caso de ureterocele em um canino doméstico jovem, associada à presença de rim policístico. **Relato de caso:** Uma cadela, sem raça definida, de quatro meses de idade, foi atendida com histórico de incontinência urinária desde o nascimento. Não foram observadas outras alterações dignas de nota no exame físico. O animal foi submetido ao exame ultrassonográfico, no qual foi visibilizada uma dilatação cística com conteúdo anecoico em lúmen vesical, característico de ureterocele 3. Também foi observada a dilatação do ureter direito, perda da arquitetura renal bilateral, com regiões circunscritas anecoicas dispersas em cortical renal, classificadas como cistos, em ambos os rins. O animal foi encaminhado para o setor cirúrgico da clínica, onde a possibilidade de intervenção cirúrgica foi descartada devido às lesões renais. **Discussão e conclusão:** As enfermidades congênicas dos ureteres podem ocorrer isoladamente ou em conjunto com outras anormalidades, sendo necessária uma avaliação pré-operatória minuciosa, como foi realizado neste caso, em que os dois rins se apresentavam como policísticos. Apesar de pouco frequente, a ureterocele deve ser considerada como diagnóstico diferencial em animais jovens com histórico de incontinência urinária. O exame de imagem permitiu o fechamento do diagnóstico e consequentemente do prognóstico.

27. DILATAÇÃO GÁSTRICA SECUNDÁRIA À VÓLVULO GÁSTRICO EM DACHSHUND SENIL: RELATO DE CASO

Gastric dilation secondary volvulus gastric in dachshund senil: case report

DEUSDADO, F. C.; UNRUH S.M.; CAMPOS G. A.; COELHO M. B.; PATRICIO, G.C.F.; HAGEN S.C.F.; LORIGADOS, C.A.B.; FONSECA PINTO, A.C.B.C.
E-mail: fernandadeusdado@gmail.com

Introdução: A dilatação vólculo gástrica (DVG) é usualmente observada em cães de grande porte com tórax profundo e de raças jovens, no entanto, também pode ser diagnosticada em gatos e cães de pequeno porte, de meia idade ou idade avançada, e sem predileção sexual. Este trabalho descreve um caso incomum de DVG em um cão raça Dachshund de idade avançada. **Relato de caso:** Fêmea, Dachshund, 16 anos de idade, apresentando quadros de êmese, anorexia, melena e aumento de volume abdominal há dois dias. Ao exame físico apresentou abdominalgia e som timpânico à percussão. Nos exames laboratoriais observou-se elevação das enzimas hepáticas sem alterações no hemograma. Ao exame radiográfico da cavidade abdominal foram notadas: acentuada dilatação gasosa da cavidade gástrica, ultrapassando rebordo costal em cerca de 7,8cm, sendo que a região fúndica apresenta-se ventral, e o antro pilórico dorso cranial com evidência de compartimentalização; compressão cranial da área hepática e deslocamento caudal da silhueta renal esquerda e de segmentos intestinais; dilatação gasosa do segmento do esôfago torácico em até 3,0cm de diâmetro. Foi realizada a cirurgia emergencial, na qual se confirmou a torção gástrica parcial no sentido horário e área de coloração acastanhada em corpo de estômago. O animal foi a óbito no pós-cirúrgico após 12 horas. **Discussão e conclusão:** Apesar de incomum, a dilatação vólculo gástrica pode acometer cães de pequeno porte, e a raça Dachshund é na qual se evidencia maior incidência, porém relatos não foram encontrados. O diagnóstico radiográfico baseou-se na dilatação gasosa da cavidade gástrica, associada ao deslocamento do piloro dorso cranialmente com evidência da linha de compartimentalização (sinal de C reverso) na projeção radiográfica laterolateral direita, como recomendado. Já foi constatado que a relação de risco à dilatação vólculo gástrica do Dachshund é 1,6 vezes superior à observada em cães de raças mistas, e 0,4 vezes superior à observada em cães da